



**ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE MACHICO**

ASSEMBLEIA GERAL-2021-2024

Ata da reunião número um

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Salão Polivalente desta Instituição, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º, do Compromisso desta Instituição, reuniu a Assembleia Geral, conforme convocatória publicada no Diário de Notícias da Madeira no dia onze de maio de dois mil e vinte e um, e afixada nas Instalações da Santa Casa da Misericórdia de Machico. Deu-se início à reunião sob a Presidência do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Irmão Rui Nuno Fernandes Faria, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto Único** – Aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte da Santa Casa da Misericórdia de Machico. -----

----- Não comparecendo, em primeira convocatória, o número legal de Irmãos, foi em conformidade com o Compromisso desta Instituição e de acordo com a referida convocatória prorrogada para meia hora depois, a segunda convocatória. Reaberta a reunião pelas dezanove horas, com os Irmãos presentes e uma vez que se encontrava devidamente constituída a Mesa da Assembleia Geral, pelo seu Presidente, Rui Nuno Fernandes Faria, pelo primeiro Secretário, Manuel Virgílio de Sousa Barreto, e pela segunda Secretária, Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa. -----

----- Antes do período da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia Geral informou que não foi recebida correspondência. -----



ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

----- Em cumprimento ao **ponto único** da ordem de trabalhos, a *Aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte*, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu a palavra à Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Machico para esta fazer uma breve exposição, aos Irmãos presentes sobre o Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte. A qual informou a Assembleia Geral que os documentos estiveram disponíveis para consulta por parte dos Irmãos, não tendo surgido quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento sobre os referidos documentos. Que ao nível do resultado, a Santa Casa da Misericórdia de Machico durante o ano de dois mil e vinte teve um resultado positivo no montante de cinquenta e cinco mil, vinte e nove euros e oitenta e três cêntimos. O total dos Proveitos no exercício foi de dois milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e oito euros e sessenta e dois cêntimos e que as rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Participações de Subsídios à Exploração. No ano dois mil e vinte a rubrica Vendas e Serviços prestados representa quarenta e oito por cento do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de quarenta e nove por cento dos ganhos. Os Rendimentos da Instituição sofreram um acréscimo de cerca de seis por cento em relação ao ano dois mil e dezanove, acréscimo verificado sobretudo na rubrica de subsídios numa variação de mais de trinta e dois por cento. -----

O Passivo de Longo Prazo sofreu um decréscimo de cerca de dois por cento, que está relacionado com o pagamento das prestações em acordo com os fornecedores e financiamento do aparelho de ecografia e financiamento da viatura Mercedes. A Instituição aumentou o seu Passivo de curto prazo em cerca de um por cento o que representa em termos efetivos o valor de dois milhões novecentos e noventa e um mil cento e sessenta e quatro euros e vinte e quatro cêntimos. Este valor de aumento tem a sua explicação no valor que ficou por transferir das verbas do FEAS num total de cento e um mil



ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

setecentos e noventa e quatro euros e oitenta e sete cêntimos, situação que se fosse completamente regularizada no ano dois mil e vinte, implicaria, um decréscimo a nível do passivo de curto prazo de cerca de dois por cento. -----

Os esforços empregues ao longo do mandato dois mil e dezassete a dois mil e vinte foram determinantes para ultrapassar as dificuldades verificadas no ano de dois mil e vinte. A recuperação da capacidade financeira está espelhada nas contas. Porém, não resulta daqui a certeza de que ela subsistirá, resiste sim a firme convicção de que com as devidas opções gestionárias ela será sempre uma realidade nas nossas vidas, e perdurará depois delas e nos tornará uma memória registada na sua história. Para sempre se registará esta firme advertência da responsabilidade da administração para evitar a sua deterioração financeira. Mais uma vez foi chamada a praticar a sua ação social de apoio às famílias, e atuar de forma a minorar a crise gerada pela pandemia e prestar mais assistência além daquilo que já lhe é habitual. Deu e continuará a dar o seu contributo. -----

Foi de seguida lido o Parecer do Conselho Fiscal pela vogal do Conselho fiscal, Dulce Faria. Esta leu o Parecer favorável às contas e ainda informou que, a empresa responsável pela auditoria às contas emitiu a Certificação Legal de Contas onde não consta nenhuma reserva às contas apresentadas. -----

----- Após a leitura, dos documentos, foi colocada à discussão o Relatório e Contas do ano dois mil e vinte, tendo sido aprovado por maioria dos Irmãos com vinte e dois votos a favor, correspondendo à maioria absoluta dos irmãos presentes. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a presente Assembleia Geral da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, por unanimidade, vai assinada pelo Presidente, Primeiro e Segundo



**ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE MACHICO**

Secretários da Mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Assembleia Geral,

Mir. Mano Fernando Faria

O Primeiro Secretário,

Vergílio Barreto

A Segunda Secretária,

Fania da Conceição Alves Saadine - Homem da Costa